Passe Adiante
Boletim Informativo da Área 33 - Minas Gerais
Ano 3 – Nº 13 – Julho/Agosto de 2014

2ª Interdistrital da Área 33-MG

Com o entusiasmo e a alegria que já se tornaram característicos a todo evento de Alcoólicos Anônimos, realizou-se no último dia 22 de junho a 2ª Interdistrital da Área 33-MG nas dependências da Escola Estadual Antônio Carlos, no Bairro Mariano Procópio.

A reunião, dirigida pelo Coordenador da Área 33-MG, companheiro Marco V., contou com a presença do Delegado da Área, companheiro Vicente (Nem), da Delegada suplente, companheira Edilma, de vários MCDs, RSGs, membros interessados, companheiro(a)s e amigo(a)s advindos de outras regiões de nosso país, como o companheiro Expeditus, do Espírito Santo, e Sergio Lopes, do Rio de Janeiro. Foi também importantíssima a presença e participação das simpáticas representantes do Al-Anon, que nos brindaram com uma belíssima exposição sobre o tema: Um recurso para familiares e amigos de Alcoólicos Anônimos, apresentado pelas companheiras Fátima e Jaqueline. Nosso livro de presença registrou 94 assinaturas, embora o número de inscrições tenha chegado a 139. E há um grande número dos que não assinaram.

A apresentação do tema Refletindo a nova Estrutura de A.A. no Brasil, pelo companheiro Marco, trouxe-nos uma ampla visão sobre o funcionamento dos serviços de Alcoólicos Anônimos em nosso país, nas adaptações que foram introduzidas pelo "jeitinho brasileiro" que divergiam do modelo original da Estrutura Estados Unidos/Canadá e que nos levaram a perder um tempo precioso em nosso processo de criação de novas Áreas de A.A., vez que, pelo modelo anterior a 2010, cada Área era representada por um Estado da Federação, independentemente da sua extensão territorial e da concentração de grupos de A.A. Com a correção deste equívoco, a partir de então o Conceito de Área foi alterado pela CSG, permitindo assim que novas áreas fossem criadas e que, nas regiões mais distantes e abandonadas, os grupos de Alcoólicos Anônimos pudessem ter assistência e acompanhamento dos Distritos, ligando-os aos demais segmentos da Estrutura de A.A. no Brasil e do mundo.

Logo após, iniciaram-se as discussões nos Grupos de Trabalho-GTs, onde os companheiros procuraram debater exaustivamente cada uma das propostas a serem enviadas para a Conferência de Serviços Gerais. Um almoço delicioso foi feito pelas amigas funcionárias da escola e servido por companheiras abnegadas.

Pouco depois, iniciou-se a plenária, que em alguns casos ratificou e em outros modificou as decisões dos GTs sobre as propostas de recomendações para a CSG. Um cuidado maior tanto por parte dos proponentes quanto dos apreciadores foi observado, já que há algum tempo nossas sugestões não têm merecido de nossos companheiros conferencistas a atenção devida.

Encerrados os relatórios dos GTs e da plenária, foi votada a arte do cartaz do 1º Encontro da Área 33-MG, que ocorrerá de 12 a 14 de junho do próximo ano, em Leopoldina, entre três apresentadas pelo coordenador. Foi escolhida também a estampa para o calendário de 2015, que terá o desenho da placa indicativa do ESL, que é a mesma arte do site da Área. Nossa reunião foi muito proveitosa em termos de conteúdo e aprendizagem, além do saldo credor apresentado, no valor de R$566,35 (Quinhentos e sessenta e seis reais e trinta e cinco centavos). Mais uma vez nossos companheiros afirmaram sua seriedade no Serviço de A.A. e seu desejo profundo de estender a mão ao alcoólico que ainda se encontra na sarjeta.

Nossos sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para mais este sucesso de nossa Área.

Palavras que ficam...

"No sistema econômico de Deus, nada é desperdiçado. Através do fracasso, aprendemos uma lição de humildade que é provavelmente necessária, por mais dolorosa que seja".

Bill W., em Carta de 1942.

Amigos & Histórias

Dra. Jaira Freixiela Adamczyk
Terapeuta de Família e de Casal
Presidente da JUNAAB

Sou natural da cidade do Rio de Janeiro, onde realizei minha graduação no Serviço Social. Porém, o amor me trouxe para Santa Catarina, terra do meu estimado esposo. Minha caminhada profissional teve origem na cidade de Concórdia, região Oeste de Santa Catarina. Durante os 20 anos que vivi em Concórdia, atuei com encaminhamento de pacientes para tratamento do Alcoolismo. Neste período iniciava a grande amizade com Alcoólicos Anônimos nos Grupos: A.A. de Seara e Despertar para Vida de Concórdia. Como Amiga de A.A., tive acesso à riqueza das publicações de Alcoólicos Anônimos e apaixonava-me cada vez mais pelos Doze Passos e pelas Doze Tradições. Na busca por maior conhecimento, fui fazer Mestrado em Tratamento e Prevenção às Drogas em Buenos Aires, Argentina, pois, além de professora, eu coordenava na Universidade do Contestado-UnC, em Concórdia, um Programa de Prevenção às Drogas que tinha como referencial teórico os Doze Passos. Após o Mestrado, iniciei minha formação em Terapia de Família e de Casal, sempre focando meu trabalho com dependentes químicos e seus familiares. Surge então um convite para coordenar um Programa de Família dentro de uma Clínica para tratamento de dependentes químicos em Florianópolis, era o Poder Superior aproximando-me cada vez mais de A.A. Cheguei a Florianópolis em 2002, logo na primeira semana fui convidada a participar de uma Reunião Aberta no Ribeirão da Ilha, dali em diante não parei mais de ministrar palestras e participar de debates falando da importância de Alcoólicos Anônimos na recuperação de alcoólicos. Ao longo desses anos tive muitos momentos marcantes em eventos organizados por A.A., mas não tenho dúvida de que o Seminário da Região Sul em 2009, na cidade de Blumenau, foi determinante para minha indicação como Custódia Não Alcoólica, pois durante toda minha fala de quase duas horas para aquela imensa e silenciosa plateia, senti o agir de Deus me impulsionando, me aproximando, me tornando uma mensageira de A.A. Quando veio o convite para envio de currículo para Custódia, aceitei sorrindo porém, confesso, totalmente incrédula. Jamais poderia imaginar que a semente plantada em Concórdia iria ter tamanha proporção em minha vida. Uma vida que sempre foi movida pela determinação e agora mais do que nunca determina-se pela gratidão em SERVIR a Irmandade de Alcoólicos Anônimos. Minha caminhada profissional divide-se em dois momentos: antes de conhecer os Doze Passos e depois de conhecer os Doze Passos que, para mim, é mais que um Programa de Recuperação, é uma filosofia de vida.

Temáticas

(Onde o saber e o coração se misturam)

Essas informações não se referem a um "manual" de procedimentos a que devemos ficar "presos", mas simplesmente a uma forma de estimular companheiros e companheiras para a prestação desse serviço. Esperamos que ajudem.

Muitos de nós ainda guardamos conceitos sobre temáticas que nem sempre traduzem uma verdade absoluta. Não raro, ouvimos companheiros e companheiras dizerem que nunca se sentiram preparados para apresentar uma temática. Respeitamos essa posição por entendermos que ela parte de uma afirmação verdadeira e sincera daquele membro que não se sente preparado para tal mister. São esses reconhecimentos e essas verdades que nos mantêm sólidos. É a humildade manifestada de forma simples e honesta.

Em contrapartida, temos aqueles que se aventuram em dividir com os outros companheiros, por meio de uma temática, aquilo que estudou com mais profundidade, buscou entender melhor e sente o desejo, também sincero, de expor essa capacidade de interpretação, sempre pensando na manutenção da sua própria sobriedade, como a dos seus iguais, pois que a temática é também um serviço. Para os que se sentem vocacionados a essa prestação de serviço a si próprio e à Irmandade, pensamos em algumas reflexões relevantes e que merecem ser observadas:

1 – Ao definirmos um tema, é útil que já tenhamos um conhecimento prévio sobre ele, pois, dessa forma, nossa pesquisa será de reforço e enriquecimento. Muitas vezes, apenas o prévio conhecimento não é instrumento eficaz para nos garantir uma fala clara e coerente;

2 – Munidos dos propósitos acima, devemos preparar o texto com uma introdução do assunto, discorrer sobre ele e fazer uma conclusão, de forma que o ouvinte compreenda a temática com clareza. Agindo assim, não corremos o risco de sermos repetitivos ou não concluirmos um conceito importante, que a plateia atenta aguardava conclusão;

3 – Não há nenhuma necessidade de carregarmos aquele terrível medo de surgir uma pergunta sobre o tema e que não saibamos responder. Os temas de Alcoólicos Anônimos são infindáveis e nos permitem várias interpretações. Portanto, surgindo a temida pergunta, basta que digamos, com humildade, que não sabemos responder naquele momento. Posteriormente, procuraremos a resposta para outra oportunidade;

4 – É muito comum recebermos, por e-mails, diversas temáticas de companheiros, que foram apresentadas em várias regiões do Brasil. Belíssimas, e que gostaríamos de tê-las ouvido. Se o tema for igual, ou semelhante ao que estamos preparando, ou já temos pronto, elas servirão de complemento de pesquisa para nossa apresentação. No entanto, não devemos copiá-las, ou usá-las na íntegra, porque cada um de nós tem um estilo próprio, e isso é fato que não se copia. Uma expressão usada por um companheiro pode não ser a nossa forma de expressão. E isso pode nos fazer perder o fio da meada. Po-

demos nos enriquecer com o conteúdo, mas não com a forma;

5 – Outro fator que merece nossa extrema atenção é quanto à citação de trechos da Literatura, para corroborar o que estamos falando. A menos que tenhamos uma brilhante memória e capacidade de decorar na íntegra, é interessante que façamos essas citações utilizando uma cópia fiel do texto, no original. A não observância dessa particularidade nos leva, inconscientemente, a trocarmos uma palavra que, mesmo sendo sinônimo, alterará o conteúdo original. E isso pode inquietar algum ouvinte.

6 – Vale a pena escrevermos um pequeno roteiro, com a ordem dos assuntos, para que, no exato momento, consigamos esgotar todos os vieses da pesquisa feita por nós, sem vai e volta, o que é cansativo para quem ouve;

Outra "verdade", que também não é absoluta, é a de que, para apresentar uma temática, o membro seja letrado, profundo conhecedor de Literatura, experiência de vários encargos e de notório saber. A temática precisa do nosso coração. Precisamos amar o tema antes de estudá-lo. Todos os grupos e órgãos de serviços de A. A., ao convidarem um membro para apresentar uma temática, o fazem com bastante antecedência. A partir do convite, devemos estar com o tema sempre presente na imaginação, ilustrando-o e imaginando a melhor forma de apresentá-lo. Nesse quesito, é possível que, mesmo o companheiro tendo dificuldade de leitura, se tiver coerência na apresentação, poderá fazer uma exposição mais rica de conteúdo que outros que tiveram melhor oportunidade na educação escolar. Além do saber, o coração também fala. Alto e forte. Quando nos expressamos com o coração, tocamos o coração de quem nos ouve. Passamos emoção, seriedade, afirmação.

Anunciar com humildade, mansidão, conhecimento e coração é apresentar uma temática.

Pensemos nisso.

O segundo semestre e seus desafios

Os nove Distritos, com os seus MCDs e RSGs, têm realizado um bom trabalho em nossa Área. Estamos caminhando bem em 2014.

Realizamos "Encontro de Grupos", "Assembleia de Área" e a "2ª Interdistrital". Nesta última, contamos com 139 inscrições, e pudemos discutir 31 propostas de recomendações, das quais 15 serão encaminhadas à Conferência de Serviços Gerais de 2015.

Agora, o segundo semestre de 2014 nos traz novos desafios. Os anteriores exigiram muito de nós, mas nos permitiram um crescimento como membros, como Grupos, como Distritos e também como Área.

Diante de alguns nos sentimos temerosos, mas logo lembramos que "a força corre pra onde é necessária" e que Ele sempre estará nos orientando, por meio da Consciência Coletiva.

Vejamos algumas das atividades agendadas:

- Reuniões Descentralizadas da Área 33 – Teremos quatro: duas, no mês de julho, e duas no mês de setembro. Essas reuniões foram criadas com a finalidade de aproximar o Comitê de Área dos Grupos, gerando a possibilidade de apadrinhamento para novos Servidores de Confiança. **Desafio**: atrair um maior número de membros possível (Compareça e convide mais um)
- Reuniões na sala33mg – Criamos uma sala fechada no sistema Paltalk. Atualmente, temos uma reunião às sextas-feiras, às 22 horas, e o nosso Delegado tem aberto a sala às terças-feiras, às 13h30 para receber sugestões. **Desafio**: criar mais horários de reuniões, que serão sempre voltadas para a discussão de assuntos relacionados ao nosso Legado Serviço (participe e incentive a participação; seu RSG poderá lhe informar a senha)
- Reuniões on-line da Área33 – Teremos duas na sala33mg; uma no mês de agosto e outra no mês de dezembro. Esperamos que em um futuro próximo possamos estar em contato mais frequente e, com um custo baixo, discutirmos ideias que poderão ser votadas nas nossas reuniões ordinárias. **Desafio**: eliminar a resistência causada pela falta de conhecimento do sistema (Elimine o preconceito e esteja disposto a conhecer novos meios de comunicação).
- Encontros na Área 33 – Temos três agendados:
  – 40 anos de A.A. em Cruzília – 27 e 28 de setembro;
  – 11º Encontro Regional em São João del-Rei – 18 e 19 de outubro; e
  – Ciclo de Passos em Ubá – de 7 a 9 de novembro
  Cada encontro realizado dentro da Irmandade nos fornece uma "dose" espetacular de experiência, forças e esperanças. **Desafio**: fazer de cada Encontro um momento de crescimento (Só será possível se você for e levar mais um).
- Assembleia de Área – Dia 25 de novembro. Nesta Assembleia estaremos elegendo nossos Servidores de Confiança para exercerem seus encargos nos anos de 2015 e 2016.
  Lembramos que os currículos devem ser entregues até a reunião de Área do mês de outubro. Precisamos de candidatos titulares e suplentes para os encargos de Delegado, Membro Coordenador de Área. Os candidatos para os outros encargos necessários no Comitê de Área serão apresentados pelo MCA eleito para terem seus nomes homologados pela Assembleia. **Desafio**: eleger o melhor membro para cada encargo (Discuta os nomes com o seu RSG).
- 1º Encontro da Área 33 – De 12 a 14 de junho de 2015, realizaremos o nosso 1º Encontro como Área, na cidade de Leopoldina. Os trabalhos para a realização deste evento já foram iniciados e serão intensificados no decorrer do segundo semestre. A partir de agosto já poderemos fazer nossas inscrições. Como sempre, o evento será financiado pelas inscrições e contribuições voluntárias de membros e de Grupos. **Desafio**: realizar, não o melhor encontro de A.A., mas o melhor Encontro que formos capazes de fazer (Você tá nesta?)

Os Desafios são grandes, mas nossa fé é bem maior. Sabemos que Ele nos orientará.

Serviço em A. A.: por que não eu?

Depois da caminhada de sofrimento no alcoolismo, sem saber como, algo maravilhoso aconteceu em nossas vidas. Alguém chegou até nós e nos apontou um novo caminho. Ainda havia esperança. E então fomos surpreendidos pela informação de que, embora nem suspeitássemos, éramos portadores de uma doença estranha, terrível, poderosa, destruidora. Deglutimos mal a informação até que constatamos, pelas evidências surgidas, que realmente estávamos doentes. Nossos princípios de autopreservação levaram-nos, naturalmente, a tentar conter e mesmo erradicar tal doença, que havia mudado todo o rumo que havíamos projetado para nossas vidas.

Chegamos a A.A. e nos maravilhamos pela quantidade de pessoas que encontramos, que sofriam como nós. Apegamo-nos a eles e fomos, um dia de cada vez, conseguindo nos afastar do grande problema de nossas vidas; o álcool. Percebemos que não adiantava querer controlar a forma de beber. Era necessário simplesmente não beber. E junto com aqueles novos amigos, isso não era tão difícil porque todos se ajudavam mutuamente.

E então pudemos olhar par trás, até o ponto onde havia ficado nossa família e tentar reconquistá-la.

Para nosso espanto, verificamos que eles ansiavam por isso. Que haviam esperado e orado a Deus para que chegasse este momento. Regozijamo-nos com essa descoberta e partimos em busca dos outros valores esquecidos: trabalho, vida social, amigos. Sem pressa e com muito critério fomos readquirindo o que havíamos perdido e reconstruindo material e espiritualmente nossa vida.

Nossa participação em A.A. limitava-se, muitas vezes, à participação nas reuniões, à presença nos grupos, à recepção aos companheiros. E estava tudo indo às mil maravilhas. Estávamos nos recuperando e isso era muito mais do que podíamos esperar.

Até que um dia aceitamos o convite de um companheiro mais experiente e passamos a frequentar o escritório de serviços e participar de reuniões de CTO e/ou preparatórias dos eventos em nossa irmandade. Observamos que o serviço em A.A. precisava ser realizado. O trabalho de divulgação da irmandade, os trabalhos de CTO, as temáticas, as informações ao público, de modo geral, precisavam continuar a acontecer. E que este era um trabalho de todos nós. Não podíamos procrastinar ou nos omitir. Nossa irmandade precisava continuar restituindo a vida a tantos, como eu, que não conhecem essa nova forma de vida.

Minha escalada em A.A. não foi muito diferente da de muitos companheiros.

Eu às vezes observo que muitos, com muito menos condições do que eu, se desdobram para que sejam feitos os trabalhos que eu poderia estar fazendo.

Observo e admiro imensamente um companheiro aqui de Juiz de Fora que, sozinho, sem as condições físicas necessárias, num esforço sobre-humano, semanalmente sobe ruas íngremes e anda longas distâncias para levar a mensagem de A.A. a alcoólicos internos em várias instituições de tratamento de nossa cidade. E ele faz seu trabalho com toda a alegria, com todo o entusiasmo, com o maior carinho, sempre com um sorriso nos lábios, agradecendo a Deus as condições que tem para fazê-lo, dando-nos assim um verdadeiro exemplo de vida e superação.

Certamente este companheiro é abençoado de forma especial pelo Poder Superior. Com certeza ele é a pessoa mais beneficiada em todo este processo.

Mas será que eu estou agindo de forma correta em relação a este companheiro? Será que ele bebeu mais do que os outros? Será que só ele gosta de fazer sozinho este trabalho?

Como ele, vejo outros companheiros que muitas vezes não têm as condições que eu tenho para desempenhar certas tarefas, mas que se superam, se desdobram, se multiplicam para que as coisas aconteçam, enquanto eu continuo me omitindo, me esquivando, inventando mil desculpas e deixando a eles toda a responsabilidade.

Que tal se eu, ao invés de mero espectador, passar a ser um membro atuante nesse processo e colaborar pela melhor divulgação da irmandade, colocando em prática aquilo que recito de cor na Declaração de Responsabilidade?

Se eu me dispuser a deixar de lado o meu egoísmo, minha preguiça, meu comodismo, minha ingratidão e tiver um pouquinho de disposição, boa vontade e reconhecimento, posso me juntar a esses abnegados companheiros e tornar um pouco mais leve o seu fardo.

É preciso que eu deixe de lado essa inatividade. Conhecendo a irmandade de que fazemos parte, conhecendo seus princípios e sua funcionalidade, sabendo o quanto ela tem ajudado a tantos nestes 79 anos de existência, não é possível continuar de braços cruzados.

É hora de arregaçar as mangas e assumir o lugar que é meu!

Para pensar...

1. Posso praticar melhor o Programa de Recuperação?
2. Posso respeitar mais o jeito de agir e de pensar do outro?
3. Posso me preparar melhor para ser um Servidor de Confiança?
4. Posso aumentar o número de abordagens que faço?
5. Posso conhecer melhor a História de A.A.?
6. Posso ler mais nossa Literatura?
7. Posso conhecer outros Grupos de A.A.?
8. Posso melhorar minha participação nas reuniões de Serviço?
9. Posso me dedicar mais ao apadrinhamento aos recém-chegados?
10. Posso melhorar minha contribuição financeira?
11. Posso participar mais de eventos de A.A.?
12. Posso *'Viver e Deixar Viver'*?

Se posso fazer algumas destas coisas, por que não faço? É para pensar...

Comitês de Distritos participantes

1 – Cruzília
2 – Muriaé
3 – Juiz de Fora
4 – Barbacena
5 – São Lourenço
6 – São João del-Rei
7 – Ubá
8 – Ubá
9 – Leopoldina

Boletim Informativo da Área 33 – Minas Gerais

Escritório de Serviço Local de A.A. – ESL/Sede
Rua Henrique Burnier, 333 – salas 303 e 304
Bairro Mariano Procópio
36080-150 Juiz de Fora/MG
Telefax: (32) 3215-8503
Site: www.aa-area33mg.org.br
E-mail: sec@aa-area33mg.org.br
Tiragem: 1.000 exemplares